Projeto baiano incentiva a inserção de mulheres nas áreas de exatas

Notícias

Postado em: 24/08/2020 15:50

Iniciativa de pesquisadora vinculada à UFRB foi premiada nacional e internacionalmente

Nos corredores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em 2017, a pesquisadora Cristiane Pimentel deu origem a um projeto para incluir mulheres nas áreas de exatas e, assim, promover a igualdade de gênero entre engenheiros em Feira de Santana e região. “Nossa cidade é conhecida como a Princesa do Sertão, por isso apelidamos uma das nossas ações de Princesas da Tecnologia, pois nosso objetivo é incentivar garotas, desde a época da escola, a adentrarem no mercado de trabalho em áreas da engenharia”, explicou a pesquisadora que está à frente do projeto, junto a 40 estudantes voluntários que integram o Women in Engineering (WIE), grupo de afinidade do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE). Cristiane explica como funciona o projeto na prática. “Oferecemos incentivo para as garotas que já são estudantes, entendendo suas principais demandas e prestando consultoria para que elas não desistam do curso. Além de tudo, a gente também incentiva meninas no ensino médio para despertarem o interesse pelo assunto. Outra linha de nosso trabalho é que atuamos com a ideia de formação complementar ao estimular o empoderamento das garotas nesse setor e assim contribuir para que elas possam se desenvolver ainda mais enquanto profissionais”, disse ao ressaltar que hoje o trabalho é realizado na sede da Universidade em Feira de Santana e em Cruz das Almas. A inspiração para gerar inclusão nesta área do conhecimento surgiu de uma experiência pessoal, pois Cristiane foi uma das primeiras engenheiras de processo na área de metalúrgica, na qual arrumou seu primeiro emprego. “Eu sentia dificuldades, pois não tive preparação na minha graduação e eu trabalhava com mais de 300 homens. Então, quando saí da empresa e voltei para a Universidade para cursar um mestrado, senti a necessidade de mostrar para outras meninas que elas são capazes e podem realizar seus sonhos”. Em agosto, inclusive, a professora e sua equipe realizaram o maior congresso no Norte e Nordeste para incentivar mulheres negras nas áreas de exatas, chamado AfroSTEM, que contou com diversas participantes do mercado de trabalho. Em fase de implementação, a ação funciona como um programa de extensão da UFRB, que possui planejamento estratégico, executado mensalmente, baseado em atividades que são relacionadas com as demandas do mercado de trabalho e o fortalecimento da figura feminina nesta área. “Nosso diferencial é abranger mais de uma cidade e atuar tanto com as meninas que já fazem engenharia, tanto com as que querem entrar nesses cursos, além de disciplinas complementares que oferecemos gratuitamente e ajudam a fortalecer as futuras engenheiras”, disse Cristiane. Através de cartilhas motivacionais e oficinas como gestão do tempo, elaboração de currículos, utilização de ferramentas da área, palestras com profissionais mulheres, entre outras, o programa alcançou resultados como a premiação do IEEE na Reunião Nacional de Ramos Estudantis e outra internacional do próprio IEEE, no âmbito da América Latina, pelo desempenho nas áreas de tecnologia, na sociedade e na engenharia. A própria Cristiane também recebeu o prêmio Undergraduate Teaching para professores que utilizam metodologias ativas na área de exatas, pois após a execução do Princesas da Tecnologia houve um aumento de 40% nas meninas que despertaram interesse pela área. Fonte: Secti